

ATA RESUMIDA DA REUNIÃO DO COLEGIADO
CURSO DE MEDICINA - BELO HORIZONTE

DATA: 05/05/2021	HORÁRIO: 17h30	LOCAL: Google Meet
-------------------------	-----------------------	---------------------------

Índice

1. Ajuste no calendário dos internatos do 9º e 10º período.
2. Alteração na carga horário do Grupo Tutorial.
3. Alteração na carga horária de ambulatório nos blocos fixos.
4. Alteração na duração dos internatos do 5º ano.
5. Antecipação de colação de grau.
6. Plano de ensino emergencial no Internato de Atenção à Saúde, 11º período, em função da antecipação da colação de grau.
7. Aprovação da nova matriz curricular - Inclusão da Extensão na Matriz Curricular – 7500 h/r
8. Aprovação do PPC (Projeto Pedagógico do Curso).
9. Plano de Ensino em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais CNE/CES nº 3 de 20 de junho de 2014.
10. Aprovação das Atividades Complementares – 160h/r

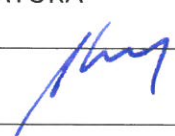


Iniciando a reunião, o coordenador do curso de medicina professor Antonio Toledo, apresentou as pautas que serão discutidas: 1. Solicitação dos alunos do 9º período; 2. Análise da nova matriz do curso; 3. Organização da matriz curricular; 4. Calendário do internato do 10º período; 5. Proposta da alteração da sequência do 6º ano. Em seguida, convidou os alunos Fábio Pedrazoli e Henrique Elói, que representam um grupo de alunos do 9º período, a apresentarem a demanda deles. Fábio relatou que devido as paralisações ocasionadas pela pandemia, houve um atraso para o término do bloco temático e que

devido a isso eles estão fazendo reposições, entretanto, gostariam de ingressar no internato e cursá-lo de forma simultânea. O professor Toledo, explicou que o internato tem uma aula por semana, que os alunos retornando vão dar continuidade ao que já tinham concluído, 4 semanas, e explicou que o total são 10 semanas. O pedido dessa turma de alunos do 9º período é ter a possibilidade de ingressarem agora, atrasados, juntos com essa turma que já estava em andamento, logo após a explicação, abriu a votação para os integrantes do colegiado e todos votaram contra essa reivindicação. Em relação ao calendário do internato, foram necessárias algumas alterações; conforme dito anteriormente, os alunos já haviam cumprido 4 semanas, foi interrompido devido a pandemia e retornando, os alunos vão dar continuidade, o professor Toledo projetou o calendário alterado para a visualização de todos, que concordaram e os ajustes dos calendários do 9º e 10º período foram aprovados. Outro ponto é a **inclusão da extensão na matriz curricular, atualizando o PPC, Planos de Ensino Ementas e Atividades Complementares. A Encaminhada pelo NDE do curso com proposta de 7500horas relógio:** *“ A proposta já aprovada pelo NDE se refere à “ adequação da carga horária (CH) dos Blocos Temáticos (BT) do 1º ao 8º período de modo a atender às recentes exigências do MEC relativas à Curricularização da Extensão Resolução CNE/CES nº 07 de 2018, essas atividades serão estruturadas para promover uma integração mais efetiva entre a teoria e a prática, permitindo que os alunos se envolvam diretamente com a comunidade e desenvolvam habilidades práticas em contextos reais. As ATEX serão distribuídas de maneira equilibrada ao longo dos períodos, complementando os conteúdos abordados nos Blocos Temáticos e reforçando a formação integral do estudante. A modificação se justifica também para adequação as novas características locais e regionais relativas as novas demandas do mundo do trabalho na região e cidade de Belo Horizonte. Cada Período além dos Blocos Temáticos, já existente passarão ter Atividades de Extensão, que serão denominadas de ATEX de I a VIII, além do Internato e Atividades Complementares e disciplinas optativas. Essas modificações na estrutura curricular visam preparar os estudantes para os desafios específicos do mercado de trabalho na região de Belo Horizonte, que demanda profissionais de saúde com um conhecimento aprofundado das realidades locais e com competências voltadas para a resolução de problemas em contextos variados. Além disso, a inclusão das Atividades de Extensão reflete um compromisso com a formação cidadã dos alunos, estimulando o desenvolvimento de um perfil profissional alinhado com as necessidades da sociedade, garantindo uma transição fluida entre as atividades acadêmicas e a*

prática profissional. Essas mudanças foram planejadas para garantir que o curso de Medicina ofereça uma educação de alta qualidade, alinhada às exigências legais e às demandas do mercado, preparando os futuros médicos para atuarem de forma competente e ética em diferentes contextos. Já a inserção de mais oportunidades para que o aluno curse disciplinas optativa se justifica pelo entendimento do NDE para que o aluno desenvolva competências transversais, As disciplinas optativas também estimulam a inovação e o pensamento crítico, abordando temas emergentes e incentivando os estudantes a se manterem atualizados sobre as últimas tendências e avanços na área médica. Além disso, o NDE entende que elas contribuem para o enriquecimento acadêmico e pessoal dos alunos, promovendo uma formação mais abrangente e equilibrada, considerando o médico não apenas como um profissional técnico, mas também como um ser humano completo. Ações de Melhoria decorrentes da alteração da matriz curricular: O NDE entende que mudança na matriz do curso de levará a significativas ações de melhoria, impactando diretamente a qualidade da formação dos estudantes e a adequação do curso às novas demandas do mercado de trabalho e às exigências legais. Uma das principais melhorias além da inclusão das Atividades de Extensão (ATEX) em cada período do curso, do 1º ao 8º período são as atividades por elas promovidas que levam a uma maior integração entre o aprendizado teórico e a prática real, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades práticas em contextos diversos e próximos à realidade da comunidade. Outra ação de melhoria derivada dessa mudança é a adequação da carga horária dos Blocos Temáticos (BT) para equilibrar o tempo dedicado ao aprendizado teórico com as novas exigências de curricularização da extensão, conforme a Resolução CNE/CES nº 07 de 2018. Essa adaptação garante que os estudantes tenham uma formação mais completa, que vai além dos conhecimentos técnicos, incorporando também uma formação cidadã, com maior envolvimento em projetos e atividades que beneficiam a sociedade. Além disso, a nova matriz curricular favorece a introdução de metodologias de ensino mais ativas e integradoras, como a ampliação do uso do PBL (Problem-Based Learning) em conjunto com as ATEX, permitindo que os alunos desenvolvam competências como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de trabalhar em equipe. Isso também contribui para uma maior contextualização do ensino, adaptando o aprendizado às especificidades locais e regionais, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho em Belo Horizonte e em regiões similares. Acessibilidade Metodológica. na nova Estrutura Curricular: O NDE também entende

que a acessibilidade metodológica decorrente das alterações na nova estrutura curricular do curso de Medicina será amplamente beneficiada, garantindo que todos os estudantes, independentemente de suas condições individuais, possam participar de forma plena e efetiva do processo de ensino-aprendizagem. A introdução das Atividades de Extensão (ATEX) em cada período do curso, do 1º ao 8º e de disciplinas optativas, contribui significativamente para essa acessibilidade, pois essas atividades serão desenvolvidas em ambientes diversificados e com abordagens metodológicas que favorecem a inclusão. Além disso, a revisão e adequação da carga horária dos Blocos Temáticos (BT) para equilibrar o ensino teórico com as atividades práticas possibilita uma maior flexibilidade no ensino, permitindo que os professores utilizem diferentes estratégias pedagógicas que considerem as diversas necessidades de aprendizagem dos alunos. Isso inclui o uso de metodologias ativas, além da aprendizagem baseada em problemas (PBL), que podem ser adaptadas para atender às especificidades de cada aluno, facilitando o acesso ao conhecimento por meio de recursos variados, como materiais digitais, aulas interativas, e práticas em campo. A nova matriz curricular também promoverá uma maior integração entre o ensino e a realidade local, o que facilita o desenvolvimento de conteúdos e atividades que sejam culturalmente relevantes e acessíveis para todos os alunos. Essas mudanças na estrutura curricular também incentivam a capacitação contínua dos docentes para o uso de tecnologias assistivas e para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas, assegurando que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizado. A acessibilidade metodológica, portanto, será uma prioridade na nova matriz curricular, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo, equitativo e adaptado às necessidades de todos os estudantes, contribuindo para a formação de médicos mais preparados para lidar com a diversidade e complexidade do mundo contemporâneo. Por fim, essas mudanças incentivam uma avaliação contínua e mais criteriosa do processo de ensino-aprendizagem, possibilitando ajustes periódicos que asseguram a qualidade e a relevância do curso de Medicina. A nova matriz curricular, portanto, não só atende às novas diretrizes regulatórias, mas também proporciona um ambiente acadêmico mais dinâmico, focado na formação de profissionais de saúde preparados para atuar com competência, responsabilidade social e ética”. Após a Leitura da Proposta do NDE, o assunto foi colocado em ampla discussão e aprovadas as propostas do NDE de alteração na matriz, PPC, planos de ensino e respectivas ementas. O colegiado também votou favoravelmente à carga horária de 7500h e que a regra passará a vigorar a partir do

primeiro semestre de 2022. O último assunto a ser discutido é referente ao parecer que o MEC liberou autorizando a antecipação da colação de grau dos alunos matriculados no 12º período, com 75% dos estágios obrigatórios concluídos, assim, os alunos poderão formar sem terem cursado o 12º período (Internato de Urgência). A proposta é aprovar a mudança emergencial de inclusão de uma carga horária de Urgência no Internato de Atenção Integral à Saúde 1 (IAIS 1), do 11º período, a alteração será temporária, enquanto estiver vigente a regra de antecipação da colação de grau; todos concordaram e nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião. As deliberações da reunião serão inseridas no Redmine que é o sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução dos processos e decisões do NDE/Colegiado.

INTEGRANTES	ASSINATURA
Antônio Carlos de Castro Toledo Júnior	
Camila do Carmo Said	Camila do Carmo Said
Flávia Pereira de Freitas Junqueira	FFP Junqueira
José Barbosa Júnior	
Ligia Maria Cayres Ribeiro	Ligia Ribeiro
Maria Aparecida Turci	
Acad. Ahmad Hijazi	Ahmad Hijazi
Acad. Pedro Maciel Pereira	Pedro Maciel Pereira